

NOTA DE REPÚDIO DA ADUFAL

A ADUFAL vem a público posicionar-se em DEFESA DA AUTONOMIA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA frente ao atentado intervencionista, realizado pela Direção da EBSEH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares que administra os Hospitais Universitários Federais, na exoneração da Superintendente do HOSPITAL UNIVERSITÁRIO Prof. Alberto Antunes da UFAL, no dia 06/06/2017, à revelia da Administração Central da UFAL – Universidade Federal de Alagoas.

A EBSEH é uma empresa pública criada para colaborar com a gestão dos Hospitais Universitários Federais, mas nessa relação contratual com as Universidades Públicas Federais está assegurado que os Hospitais Universitários continuam a pertencer às Universidades e como são Hospitais-Escola estão vinculados aos cursos da área de saúde, constituindo-se instrumento fundamental na formação desses profissionais. Da mesma forma os HUs são uma importante instância do SUS – Sistema Único de Saúde, com atribuições específicas delimitadas na legislação.

A ingerência indevida da Direção Nacional da EBSEH, eminentemente desrespeitosa para com a UFAL, ao promover uma intervenção na gestão do HU Prof. Alberto Antunes, merece total repúdio da comunidade universitária, e nesse sentido a ADUFAL defende com veemência a Autonomia Universitária, nos termos do Art. 208 da Constituição Federal, “didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, (...) princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

Da mesma forma, a ADUFAL defende o princípio da Gestão Democrática na Universidade pública, gratuita, laica e de qualidade. Assim sendo, destacamos a necessidade de restauração e aperfeiçoamento de espaços e instrumentos de participação social da comunidade universitária e dos usuários do SUS na gestão do HU Prof. Alberto Antunes. Defendemos o HU 100% SUS, comprometido com a promoção da Saúde enquanto Direito Humano Universal.

A ADUFAL chama a atenção para a escalada autoritária do Governo Temer, que tem primado por desrespeito e esvaziamento dos mecanismos colegiados de gestão a exemplo da recente intervenção no Fórum Nacional de Educação, onde promove censura à Conferência Nacional de Educação – a qual também repudiamos. É como tais medidas de arbítrio têm sido recorrentes, é nesse contexto que repudiamos a intervenção indevida no HU da UFAL.

Em defesa da AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA!

Maceió, 08 de junho de 2017.

Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas - ADUFAL.